

UNIDADE DE GESTÃO DO PROJETO – UGP
PROJETO PIPIRIPAU – PRODUTOR DE ÁGUA
ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA

Data: 25 de novembro de 2015

Local: Stand da ADASA no Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos – Centro de Convenções Ulisses Guimarães

PARTICIPANTES:

Folha nº: <u>523</u>
Proc.: <u>197.000.579/2011</u>
Rubrica: <u>[assinatura]</u> Mat.: <u>196.9064</u>

- ADASA – José Bento da Rocha
- ADASA – Hudson Rocha de Oliveira
- ADASA – Juliana Vilela
- ADASA – Valquiria Peres da Silva
- ADASA – Kelly Cristina Dutra da Silva
- CAESB – Fábio Bakker
- EMATER – Priscilla Regina da Silva
- EMATER – Sumar Magalhães Ganem
- EMATER – Icléa Almeida de Queirós Silva
- EMBRAPA – Jorge Enoch F. Werneck Lima
- EMBRAPA – Fabiana Aquino
- IBRAM – Luiz Felipe B. de Alencar
- IBRAM – Marina Lopes Ribeiro
- IBRAM – Juliana de Castro Freitas
- IBRAM – Amanda Caldas Porto
- SEAGRI – Mac Leonardo S. Souto
- TNC – Lícia Maria N. de Azevedo
- UNB – Ricardo de Oliveira Gaspar
- UNB – Henrique Marinho L. Chaves
- WWF – Abílio Vinícius Pereira
- WWF – Magaly Oliveira
- WWF – Leda Fontelles da S. Tavares
- ANA – Rossini Matos
- RSC – Neuma Lopes

PAUTA:

- a) **Aprovação da ata da Reunião Ordinária realizada em 26/08/2015;**
- b) **Proposição do Calendário de Reuniões Ordinárias 2016;**
- c) **Relato pelos coordenadores de GT das atividades do último trimestre;**
- d) **Apanhado da Situação dos Acordos;**
- e) **Relatório Técnico da Comissão (Cancelado);**
- f) **Assuntos Gerais**

DESENVOLVIMENTO:

A ADASA, em nome de José Bento iniciou a reunião dando as boas-vindas aos presentes. Prosseguiu informando a pauta.

50 Item "a" – Aprovada por unanimidade a ATA da reunião anterior (26/08/2015).
51 Item "b" – Aprovado o calendário de reuniões para o ano de 2016, com as seguintes datas: 24 de
52 fevereiro, 25 de maio, 24 de agosto e 23 de novembro, sendo todas na última quarta-feira do mês.
53 Item "c" – GT I - (Conservação de Solo) o coordenador Rossini – ANA – relatou sobre a
54 aprovação, pelo Prof. Prusk, da Universidade Viçosa, dos terraços realizados por meio do programa
55 durante o curso realizado em julho. Foi informado sobre a execução do recurso do convênio da
56 ANA - SEAGRI para a realização das práticas de conservação de solo e água. O convênio previa a
57 readequação de estradas e construção de barraginhas e terraços. Do total do recurso (R\$ 2 milhões),
58 um pouco mais da metade (R\$ 1,2 milhões) já havia sido liberada há dois anos pela ANA para a
59 SEAGRI, e com isso foram realizados todos os serviços de conservação. No início desse ano foi
60 liberada a segunda parcela do recurso (R\$ 800.000,00), que se encontra em processo de licitação.
61 No que diz respeito ao GT II (Reflorestamento), foi informado pelo José Bento (Adasa) que a ANA,
62 a ADASA e a CAESB estão providenciando recurso para a complementação do plantio das mudas
63 que já estão disponíveis na Granja do Ipê. Foi exposto pelo Rossini, que a ANA estará
64 disponibilizando a partir próximo ano, recurso para a produção de PIP, transporte, plantio de mudas
65 e manutenção durante 3 anos. Sendo que de imediato espera-se recurso da ADASA para cerca de
66 35.000 mudas e da ANA para mais 30.000 mudas. Nesse contexto, o coordenador Mac expôs a
67 preocupação em se perder as mudas que já estão disponíveis.
68 Em relação ao GT III – (PSA) o coordenador Hudson - ADASA, informou os números e as
69 informações sobre o andamento de PIP's e dos pagamentos, demonstrando que há 130 produtores
70 cadastrados e 57 produtores contratados, sendo que há mais 12 contratos prontos, que serão
71 assinados no dia de campo da sexta-feira (27/11). Houve um aumento na produção de PIPs como
72 resultado de reuniões e acordos entre o grupo. Atualmente foram realizados 20 pagamentos por
73 serviços ambientais até 2014. Neste ano, foram elaborados 14 relatórios para pagamento pela
74 Comissão de Avaliação, mas até o momento foram realizados somente 7 pagamentos. Foi
75 estipulado uma meta de 80 contratados até o fim do ano. Esclareceu-se que o valor que foi
76 repassado pela CAESB de R\$ 800.000,00 está praticamente todo comprometido pelos valores dos
77 contratos já assinados a serem pagos nos próximos 5 anos. É importante ressaltar que a CAESB se
78 comprometeu com o repasse de R\$ 2.000.000,00 para o Pagamento pelo Serviço Ambiental e este
79 repasse será feito gradativamente. Foi comentado que uma possível fonte de recursos para este tipo
80 de pagamento seria o recurso proveniente da cobrança de uso dos recursos hídricos.
81 Quanto ao GT IV (Canal Santos Dumont) o coordenador – Fábio Bakker – CAESB, destacou que o
82 Edital está pronto e este se dará por meio de pregão. E foram elaboradas 5 propostas de Termo de
83 Referência para o Projeto Executivo.
84 Na sequência, no GT V (Monitoramento) foi exposto pelo Profº Ricardo os resultados de um
85 trabalho realizado em propriedades que receberam o plantio de mudas por meio do programa, onde
86 foram instaladas parcelas de monitoramento para avaliar a mortalidade das mudas, e diversidade.
87 Avaliou-se também a quantidade de diversidade de mudas expedidas, na saída da granja Ipê, e as
88 mudas encontradas no campo. Em duas propriedades avaliadas deram respectivamente 5 e 10% de
89 mortalidade. Foi questionado por alguns presentes na UGP que devem ser aumentado a quantidade
90 de propriedades avaliadas e avaliar algumas que estejam mais críticas no que diz respeito a
91 mortalidade das mudas. O Profº Ricardo esclareceu que estão desenvolvendo a ideia de aumentar o
92 número de propriedades monitoradas juntamente com a Embrapa. Foi exposto, pelo Profº Henrique
93 Chaves, um trabalho em parceria com o Programa Água Brasil, de monitoramento hidroambiental,

94 onde concluiu-se que a cada R\$ 1,00 investido no Projeto Produtor de Água no Pipiripau/DF gera
95 R\$ 2,96 de benefícios, seja a população consumidora, a Caesb e aos agricultores locais.
96 Em relação ao GT VI (Educação Ambiental) o coordenador Luiz Felipe – Ibram informou que
97 apesar de não ter sido realizadas atividades este semestre há perspectiva que no próximo ano haja
98 atividades. No momento trabalhou-se com algumas atividades que afetam a bacia de maneira
99 indireta, tais como a atuação na área da saúde em Planaltina, e do projeto da rodovia ecológica nas
100 margens da Estação Ecológica Águas Emendadas. Além da perspectiva de um cenário bastante
101 produtivo por conta do Projeto Cultivando Água Boa que está sendo implantado no DF.
102 No que se trata do GT VII (Comunicação) foi informado que possui a ideia da elaboração de um
103 vídeo e que serão definidas algumas metas para o GT.
104 Item “d” Quanto aos acordos, informou-se que o Projeto Água Brasil continuará no Programa, só
105 não se sabe ao certo qual será a atividade desempenhada. No que diz respeito à parceria do SESI
106 com a Seagri haverá uma resposta definitiva até o final da semana, sendo que a situação se encontra
107 bem propensa ao contrato ser renovado para a produção de 500.000 mudas no período de 3 anos.
108 Item “e” – Cancelado
109 Item “f” Há a previsão da realização de mutirão para elaboração de CAR (Cadastro Ambiental
110 Rural) na Taquara, e em Planaltina.
111 Para constar, eu, José Bento da Rocha, lavrei a presente ata para apreciação e aprovação.
112



José Bento da Rocha
Coordenador de Monitoramento de Projetos – COMP/ADASA
Coordenação Geral da UGP do Projeto Pipiripau – Produtor de Água

Alquira P. Silva
Pe
forcia
M.
AB
Almeida
Keliziana
UBI
Jos
RS

Folha nº:	524
Proc.:	197.000.579/2011
Rubrica:	Mat: 196.906-4